

CARACTERIZAÇÃO E MANEJO DA DOR DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO

Introdução

AUMENTO DA
EXPECTATIVA
DE VIDA



TRATAMENTO
MULTIPROFISSIONAL



ALÍVIO DA
DOR



CUIDADO
HUMANIZADO

Objetivo

Caracterizar a dor do idoso institucionalizado e identificar medidas farmacológicas e não farmacológicas utilizadas como manejo.

Metodologia

Estudo de campo, descritivo-exploratório, realizado em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) vinculada ao hospital de grande porte na cidade de São Paulo. Foram incluídos 38 idosos acima de 60 anos, de ambos os sexos, residentes da ILPI, com comunicação preservada, independentes ou semi-independentes. 3 instrumentos foram utilizados: Questionário sociodemográfico, Caracterização da dor e tratamento para a algia e o Inventário Breve de Dor validado para o Brasil.

Resultados

Tabela 1. Caracterização sociodemográfica.

Sexo	Feminino
Idade	81-86 anos
Estado civil	Viúvo
Religião	Judaica
Comorbidade	Hipertensão Arterial Crônica
Motivo ILPI	"Não quero ficar sozinho em casa"
Tempo ILPI	2 anos ou mais

Tabela 2. Caracterização da Dor.

Sítios de Dor	Coluna e Membros Inferiores
Duração da Dor	Prolongada
Frequência	Constante
Impacto negativo	Funcionalidade (caminhar)

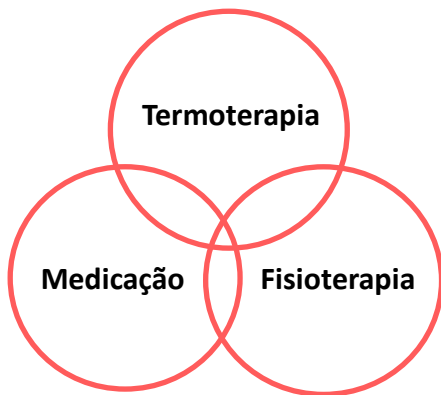


Gráfico 2. Intervenções mais utilizadas para alívio da dor na amostra.

Conclusão

A dor do idoso institucionalizado tem como característica a duração prolongada e intensidade moderada, principalmente na coluna e membros inferiores. Uso de analgésicos e anti-inflamatórios são os métodos farmacológicos mais utilizados em associação com métodos não farmacológicos como a fisioterapia. Estudos futuros devem ser conduzidos a fim de determinar critérios de indicação de tratamentos específicos para diferentes tipos de dor.

Referências

- de Oliveira MA, et al. Rev Bras Med Esporte. 2014.
Silva ME, et al. Rev Enferm Cent.-Oeste Min. 2013.
Martinez JE, et al. Rev Bras Reumatol. 2011.